

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                       |                 |                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------|---------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | ATA DE REUNIÃO                                        | Nº 06/2012      |                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIA EÓLICA DO CEARÁ |                 |                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Data:<br>09/11/2012                                   | Local:<br>ADECE | Horário:<br>9h00min |
| <b>Assunto:</b> Reunião Ordinária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                       |                 |                     |
| <b>Pauta:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação dos primeiros passos tomados pelo Grupo Temático de Capacitação;</li><li>2. Apresentação da estrutura da SEMACE para o atendimento do setor;</li><li>3. Assuntos a serem levados para a Câmara Temática de Logística;</li><li>4. Propostas e sugestões de estímulos e incentivos para a mini e micro geração;</li></ol> |                                                       |                 |                     |
| <b>Participantes:</b><br>ABEEÓLICA; ADECE; COELCE; IBAMA; FIEC; NUTEC; SECITECE; SEMACE; SIMEC; UECE; UFC; UNIFOR.                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                       |                 |                     |
| <b>Convidados:</b><br>EU MONTAGE; MAKRO ENGENHARIA; WOB BEN.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                       |                 |                     |

#### (1) Apresentação dos primeiros passos tomados pelo Grupo Temático de Capacitação

Como não houve presença nesta reunião do Coordenador do Grupo Temático de Capacitação e de nenhum outro membro participante da CS Eólica que também participa do Grupo Temático, o membro convidado Sr. Ricardo Maia (EU Montage) foi responsável por explicar como está o andamento das ações do Grupo. Ele comenta que o SENAI, onde foi realizada a reunião, já tinha deixado pronto um guia de trabalho a ser seguido pelos participantes. Com isso, houve a divisão em duas equipes, eólico e solar, que trataram a respeito do cenário de renováveis de agora a cinco anos e outra questão discutida foi de quais seriam as demandas, em números, quantidade de pessoas e os tipos de profissionais necessários no médio/longo prazo.

Ele complementa que o exercício foi bem completo. Ficou acordado foi que toda a informação ia ser compilada e apresentada aos demais membros da CS. Ele acredita que o documento será bastante rico, pelo interesse dos participantes.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) comenta que na próxima reunião, o Grupo Temático deverá apresentar seu relatório aos demais participantes, para que a CS tome as providências cabíveis.

#### (2) Apresentação da estrutura da SEMACE para o atendimento do setor

Sr. Wilker Sales (SEMACE) explica que para atender o setor de energia eólica da SEMACE são de três técnicos, porém, estes não são exclusivos de energias renováveis. Ainda comenta que em época de leilões, a SEMACE realiza os “mutirões” para atender o setor. Ele expõe o quadro de funcionários da SEMACE, e o problema que vem a instituição vem enfrentando com os funcionários terceirizados e concursados.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) questiona sobre a sinalização de uma orientação do governo em simplificar os licenciamentos de obras de infra-estrutura como um todo. Existe uma proposta de em princípio as obras de infra-estrutura ser licenciadas com o RAS. Então, ele quer saber qual a visão do IBAMA e da SEMACE e ainda o que isso poderá beneficiar o setor eólico. O Sr. Carlos Schneider (IBAMA) compreende que para várias obras o eia-rama é um excesso, e o IBAMA já vem simplificando alguns licenciamentos, como os das linhas de transmissão.

Sr. Wilker Sales (SEMACE) emite sua opinião em que deveria ser constituído, dentro da SEMACE, um setor somente para energias renováveis, que daria uma celeridade muito maior para esse tipo de empreendimento.

Sr. Cláudio Frota (ADECE) ressalta a importância da CS Eólica para encaminhar demandas de melhoria do setor eólico para o Governo do Estado, portanto, no caso da SEMACE, deve-se buscar uma solução adequada para os gargalos, como os “mutirões”, a extensão do prazo do licenciamento prévio, porém pensando na eficiência contínua, não só na época do leilão. Então, ele questiona se essas ações foram suficientes ou se o Estado deve tomar mais atitudes para a SEMACE tornar-se eficiente.

Sr. Alexandre Pinto (SEMACE) comenta que o “mutirão” funcionou, pois existiam três técnicos envolvidos diretamente com isso, trabalhando várias horas por dia, e prejudicando outros setores. Porém, não se sabe se no próximo leilão haverá a mesma mão-de-obra. Portanto, ele pede a CS Eólica, para que atue junto ao Governo do Estado, para que aumente o quadro de funcionários ligados à energia eólica no próximo leilão.

Sr. Fernando Ximenes (SIMEC) questiona se há algum estudo da SEMACE de qual seria a mão-de-obra necessária para atender o setor de energias renováveis. Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) acredita que o estudo deve ser realizado de acordo com o número de projetos inscritos no próximo leilão.

Sr. Wilker Sales (SEMACE) reforça que licença ambiental não é só a emissão de licença, existe outras atividades como monitoramento e controle, por isso ele acredita que a criação de um setor de energias renováveis pode ter demanda suficiente para funcionar.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) comenta que alguns parques eólicos no Ceará estão prontos, porém as linhas de transmissão não estão instaladas, então a energia não pode ser direcionada. Ele pergunta se há alguma interferência da SEMACE na licença para as linhas. O Sr. Wilker Sales (SEMACE) desconhece qualquer empecilho por parte da SEMACE.

### (3) Assuntos a serem levados para a Câmara Temática de Logística

Sr. Claudio Frota (ADECE) explica que a CT de Logística pediu a CS Eólica que indicasse dois representantes para informar os gargalos do setor, com objetivo de incluir as melhorias no Plano Diretor de Logística do Ceará.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) reforça que quem tiver interesse em participar da CT de Logística, pode pedir, através da CS Eólica, o ingresso nessas reuniões.

### (4) Propostas e sugestões de estímulos e incentivos para a mini e micro geração

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) explica que até dezembro todas as concessionárias de energia terão que aptas a receber a solicitações de micro e mini geração.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA) comenta que a tarifa mínima, que é paga pelo cliente a COELCE, não é compatível com o consumo em kWh da população de baixa renda, portanto não seria viável a comercialização de painéis fotovoltaicos ou aerogeradores para essa classe social. Ele ainda fala sobre a idéia, de o Governo do Estado iniciar a utilização de energia renovável em prédios públicos, como delegacias e escolas profissionalizantes, por exemplo.

Sr. Cláudio Frota (ADECE) explica as dificuldades em por essa idéia em prática, que possivelmente envolverá compras públicas, mas de maneira nenhuma descarta a iniciativa, inclusive ressalta o apelo de marketing que poderá ter o Estado. Posteriormente, ele explica sobre o Fundo de Incentivo a Energia Solar (FIES) que tem como objetivo a compensação tarifária para que o uso da energia solar se torne viável para o consumidor. Ele afirma que já

está em estudo uma revisão de programa, visando beneficiar também instalação de plantas de painéis solares, ajudando a micro e mini geração.

Sr. Fernando Ximenes (SIMEC) diz que a proposta seria criar um fundo de aval do Ceará, do FIES, com uma nova redação para fundos tecnológicos e espaços públicos. Ele também comenta que a Coelce, em um recente fórum na FIEC, afirmou instituir demanda mínima de 30kW/h para a micro e mini geração. Sr. Fernando Ximenes (SIMEC) ainda afirma que a adesão deverá ser de 1% no próximo ano e Coelce tem que enviar a norma técnica no prazo de 240 dias. Ele também expõe que a Coelce não perde receita e nem o fluxo reverso excedente, que expira em 36 meses sem perda de carga e não danifica a carga da distribuição. Ele finaliza indicando que a receita deve destinada uma parte para educação e outra para um fundo tecnológico.

Sr. Ferrer Bezerra (FIEC), afirma que o Estado do Ceará está recebendo grandes projetos, como siderúrgica e refinaria, portanto, o Governo deve apoiar a geração limpa. Ele ainda comenta que não é justa a perda do crédito da geração distribuída com 36 meses.

Sr. Raimundo Carlos (COELCE), comenta que a decisão de montar energia renovável em prédios públicos deve ser política. Ele explica também que a Coelce não gera receita com a venda de energia e não significa que a Coelce irá fazer menos rede, na verdade a Coelce não comercializa energia, é uma empresa de ativos, de todos os mercados, inclusive o mercado livre. Então, a Coelce é remunerada pela circulação de energia na rede. O Sr. Fernando Ximenes (SIMEC), fala que o potencial é eficaz.

Sr. Adão Linhares (ABEEOLICA), comenta que a produção na micro e mini geração tem que ser igual ao consumo e se não tiver estímulo para o “baixa renda”, não compensa. Tem que haver estímulo econômico.

Sr. Raimundo Carlos (COELCE), fala que cada caso deve ser analisado com o perfil dos clientes. E, finaliza, comentando no dia 20/11 será realizado na COELCE, um encontro para divulgação da norma técnica que definirá o uso da micro e mini geração.

- Outros assuntos abordados

a) Sr. Sales Ávila (UECE) fala que a Universidade Estadual do Ceará, está promovendo um curso de formação em instalação de sistemas fotovoltaicos. Ainda comenta que a idéia principal do curso é de formar multiplicadores. Também informa sobre a vontade da UECE em fazer uma ação com uma empresa fabricante de painéis fotovoltaicos.

b) Sr. Ferrer Bezerra (FIEC) explica aos demais a existência do Cartão BNDES, destacando vantagens e informa, a quem possa interessar, o contato do Fernando Aragão, telefone (85) 3421-5450, coordenador da área. Além disso, ele também fala do Sibratec, programa de apoio a empresas a respeito da renovação tecnológica. Também comenta sobre o PEIEX, visando empresas exportadoras.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Encaminhamentos:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"><li>o Elaboração do relatório do Grupo Temático de Capacitação</li><li>o Realização de estudo, por parte da CS Eólica, da necessidade do aumento do quadro funcional da SEMACE, focando um setor exclusivo para energias renováveis.</li><li>o COELCE enviará convite para todos os membros da CS Eólica para participarem da apresentação “Geração Distribuída”.</li><li>o Estudo sobre a utilização de energias renováveis em prédios públicos do Governo do Estado.</li></ul> |



|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| <b>Propostas para pauta da próxima reunião:</b> |
|-------------------------------------------------|

- |                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>o Apresentação de projetos concluídos – CENEA (proposto na reunião de setembro).</li><li>o Apresentação do relatório do Grupo Temático de Capacitação.</li></ul> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Agradecemos a participação de todos e solicitamos que encaminhem para o email [diego.romano@adece.ce.gov.br](mailto:diego.romano@adece.ce.gov.br), sugestões para inclusão na pauta da próxima reunião.

Próxima Reunião Ordinária: 14 de dezembro de 2012

Fernando Ximenes – Primeiro Secretário